

F U N D A Ç ã O  
I L Í D I O  
P I N H O

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
2023**



FUNDAÇÃO  
ILÍDIO  
PINHO

## **I – Apresentação**

## **II – Evolução da Situação Económica**

## **III – Introdução ao Relatório**

## **IV – Projetos desenvolvidos em 2023**

- **Solidariedade**
- **Cultura**
- **Outros**

## **V – Financiamento de actividades**

## **I – APRESENTAÇÃO**

A Fundação Ilídio Pinho foi criada em 24 de Maio de 2000 por escritura pública, tendo sido publicados os seus estatutos no Diário da República nº 142, série III, de 21 de Junho de 2000.

O seu reconhecimento foi concedido por despacho ministerial de 15 de Novembro de 2000 publicado no Diário da República nº 280, série II, de 5 de Dezembro de 2000.

Em 20 de Novembro de 2001 foi concedido à Fundação o Estatuto de Utilidade Pública por Despacho do Primeiro-Ministro, o qual foi publicado no Diário da República nº 284 de 10 de Dezembro de 2001, o qual foi renovado em 2012 e em 2019.

A Fundação tem como missão *“Contribuir para que o desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia seja um factor valorização humana e um instrumento de desenvolvimento económico, de promoção da Cultura e de Solidariedade entre gerações e povos”*.

A Fundação Ilídio Pinho pretende desenvolver a sua ação através de contributos que favoreçam a transição para uma economia baseada no conhecimento, que estimulem a inovação e o espírito empresarial, nomeadamente no fomento de novas ideias e que promovam o desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia, com especial ênfase nas áreas das Ciências da Vida e das Tecnologias de Informação e Comunicações.

O órgão máximo da Fundação é o Conselho Superior, ao qual compete proceder à nomeação e cooptação dos seus membros e ratificar a nomeação dos demais órgãos sociais, emitir parecer sobre os planos de atividades, os orçamentos e o relatório de gestão, assim como sobre a estratégia e as formas de intervenção da Fundação.

A gestão da Fundação cabe a um Conselho de Administração e a sua gestão corrente a uma Comissão Executiva. A fiscalização da Fundação é assegurada por um Revisor Oficial de Contas.

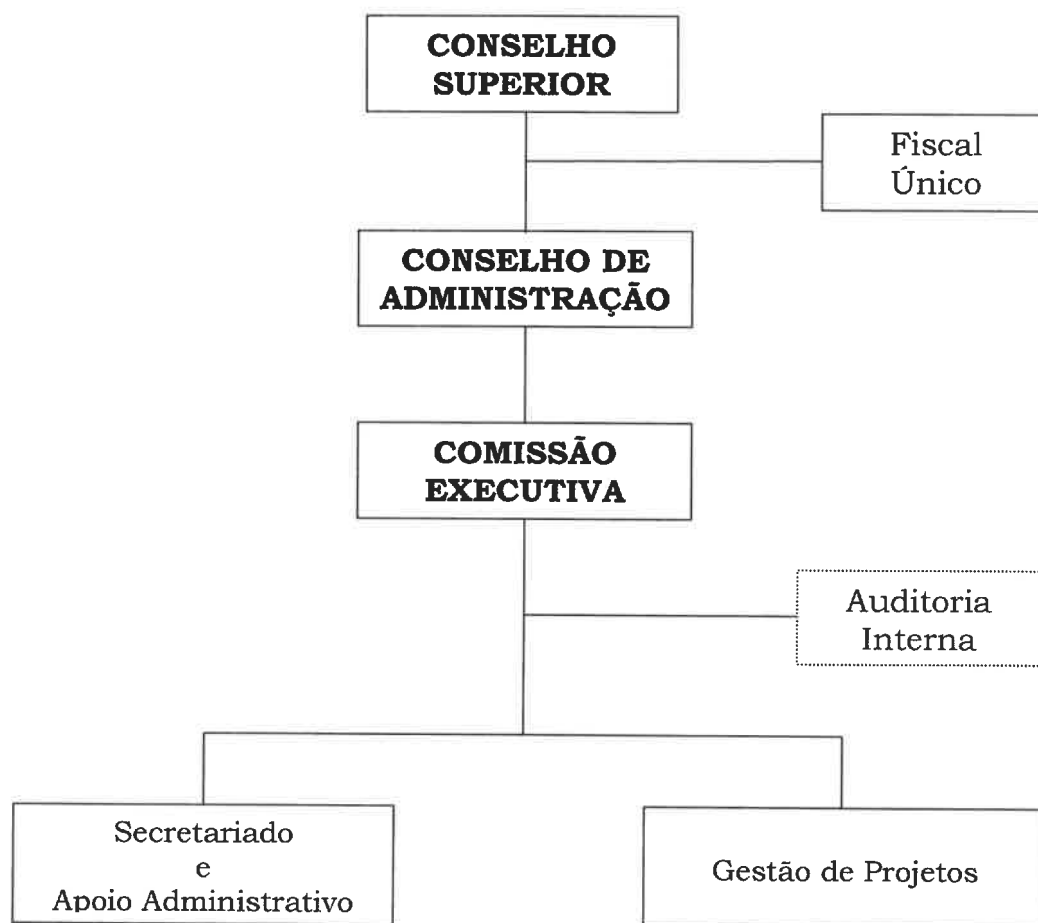
A execução do seu plano de actividades é assegurada por uma equipa técnica qualificada, recorrendo-se preferencialmente à subcontratação de serviços especializados de acordo com a natureza dos diferentes projetos.



FUNDAÇÃO  
ILÍDIO  
PINHO

2  
↓  
F

A Fundação tem uma estrutura leve e flexível, visando agir com rapidez às oportunidades que surjam nas suas áreas de intervenção. Assim apresenta o seguinte organograma:



## **II – Evolução da Situação Económica**

### **1. ENQUADRAMENTO CONJUNTURAL**

Após um crescimento de 2,1% em 2023, a economia portuguesa deverá abrandar para 1,2% em 2024 e crescer 2,2% em 2025 e 2% em 2026. A recuperação da atividade será gradual ao longo do ano de 2024, beneficiando da aceleração da procura externa, do efeito da descida da inflação no rendimento das famílias e do impulso dos fundos europeus no investimento. Em 2025 e 2026, o crescimento beneficiará da dissipação gradual do impacto da subida das taxas de juro.

A inflação deverá prosseguir a trajetória descendente, reduzindo-se de 5,3% em 2023 para 2,9% em 2024 e para 2% até ao final do horizonte de projeção. Esta diminuição reflete os efeitos desfasados da redução de custos de produção e das decisões de política monetária do Banco Central Europeu.

Estima-se que o consumo privado e o consumo público continuem a perder peso no PIB.

A economia portuguesa estagnou nos trimestres recentes e as perspetivas a curto prazo são incertas, predominando os riscos em baixa. A fraqueza da atividade reflete o impacto da subida das taxas de juro e o abrandamento da procura externa, a par da dissipação do impulso associado à retoma pós-pandémica do turismo e à recuperação do choque sobre os termos de troca. As perspetivas são condicionadas pela incerteza dos novos focos de tensões geopolíticas e da situação política nacional. No entanto, subsistem fatores de resiliência no mercado de trabalho, no estímulo dos fundos europeus e na competitividade de alguns sectores-chave

## **III – INTRODUÇÃO AO RELATÓRIO**

No ano de 2023 a Fundação Ilídio Pinho completou vinte e três anos de existência.

O presente relatório apresenta uma visita breve às mais relevantes actividades e projectos desenvolvidos pela Fundação durante o ano de 2023, pretendendo ainda projetar a evolução das suas atividades nos anos seguintes.

## **IV – PROJECTOS DESENVOLVIDOS EM 2023**

### **Solidariedade**

#### *Apoios a Instituições Terceiras*

Os apoios concedidos pela Fundação durante o ano de 2023 beneficiaram várias instituições, predominando as instituições de pequena dimensão e de grande envolvimento local, apoiando atividades ligadas à solidariedade social, cultura, educação e desporto, destacando-se as seguintes:

- Universidade Católica Portuguesa,
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra,
- Cruz Vermelha Portuguesa,
- Fundação Mário Soares,
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mértola,
- Banda Musical Flor da Mocidade Junqueirense,
- Conferência Episcopal Portuguesa
- Associação Espírito Música
- Associação Arco Maior,
- Museu de Santa Maria de Lamas,
- Abbazia di San Giorgio Maggiore

Estes apoios diversos ascenderam em 2023 a um valor total de 108.800€.

### **Cultura**

#### *Colecção de arte e anamnese*

Em 2023 a Fundação deu continuidade à actualização do catálogo Anamnese, com a recolha de obras, comentários e críticas de artistas e à atualização do site da colecção de arte da Fundação.

O projecto anamnese vai continuar o seu processo de actualização contínua, que visa o enriquecimento dos conteúdos, sendo a mais poderosa ferramenta de divulgação digital da arte contemporânea entretanto criada no nosso país.



FUNDAÇÃO  
ILÍDIO  
PINHO

2.  
1.  
g

### Apoio às artes plásticas e constituição da Coleção

A Fundação continua a apoiar financeiramente projetos e ações que contribuam quer para o desenvolvimento artístico dos autores, quer para a sua visibilidade nacional e internacional, tendo uma política de aquisições apostando não só em autores mais consagrados mas também em jovens artistas.

Por outro lado, e tal como tinha sido delineado na sua missão fundadora, vai continuar a privilegiar-se o apoio directo aos artistas, que tanto se pode materializar na edição de livros, facilitação de estudos e estadias no estrangeiro ou concretização de projectos expositivos.

Em 2023, a Fundação Ilídio Pinho deu início a uma série de exposições nas Universidades Portuguesas, entre outras na Universidade Católica Portuguesa, Universidade de Aveiro, Universidade do Porto, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e Universidade de Coimbra, como forma de estimular o estudo, organização e divulgação da Arte Portuguesa e dos jovens artistas.

Uma das aquisições durante o ano de 2023 foi o diploma do Prémio Camões atribuído a Manuel António Pina, em 2011, tendo posteriormente assinado com a Universidade do Porto um Contrato de Cedência Temporária, pelo que o diploma ficará exposto na Casa dos Livros da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

### Protocolo de Apoio ao Centro de Arte da Oliva

Com o objetivo de promover o desenvolvimento e a difusão de projetos artísticos de interesse comum e em particular apoiar a realização e produção de exposições de artistas portugueses, em 2023 a Fundação Ilídio Pinho encetou conversações com a Câmara Municipal de S. João da Madeira.

Em 2024 vai ser assinado um Protocolo com o Centro de Arte da Oliva, renovável, sendo que nesse ano o apoio será no montante de 20.000€. O Centro de Arte da Oliva é uma estrutura artística e cultural detida pelo Município de S. João da Madeira e vocacionada para a programação de exposições e gestão de coleções de arte.

Este centro mantém uma programação de exposições regular e um programa educativo e de desenvolvimento de públicos, contribuindo ainda para a preservação, estudo e acesso de duas importantes coleções sediadas em Portugal que no total compreendem cerca de 2500 obras de arte.

### Associação *In solitudine Cantus*

Dando cumprimento aos seus fins de valorização e divulgação da Cultura Portuguesa, a Fundação Ilídio Pinho assinou em 2022 um Protocolo de Colaboração com a Associação *In Solitudine Cantus* que tem como objetivo divulgar a música sacra, nomeadamente através da encomenda de obras compostas para este fim, quer para vozes e órgão de tubos ou para órgão de tubos, instrumentos que a cidade do Porto possui em acervo notável, apoiando desta forma jovens compositores e intérpretes.

Através do presente Protocolo a Fundação Ilídio Pinho compromete-se a apoiar a *In Solitudine Cantus* com o valor total de 45.000€, durante os anos de 2022, 2023 e 2024.

O presente apoio será utilizado na execução e desenvolvimento do programa plurianual *LOCUS MUSICA*, a apresentar publicamente entre 2022 e 2024.

No ano de 2023 o apoio foi de 17.075€.

### **Grande Prémio Fundação Ilídio Pinho**

Com o fim de distinguir uma personalidade portuguesa viva pelo seu contributo para os valores universais da Portugalidade, a Fundação Ilídio Pinho atribui anualmente um prémio no valor de 100.000€.

O Grande Prémio Fundação Ilídio Pinho 2023 foi entregue ao Arquiteto Álvaro Siza Vieira no dia 19 de dezembro, na Câmara Municipal do Lisboa, numa cerimónia com a presença e o Alto Patrocínio do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

O Júri do Prémio foi constituído pelo Presidente da Fundação Ilídio Pinho, Ilídio Pinho, pelo Presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui





FUNDAÇÃO  
ILÍDIO  
PINHO

Moreira, pelo Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas, pelo Presidente da Câmara Municipal de Vale de Cambra, José Pinheiro e Silva, pelos Reitores da Universidade do Porto, António Sousa Pereira, da Universidade Católica Portuguesa, Isabel Capelo Gil, da Universidade de Aveiro, Paulo Jorge Ferreira e da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Emídio Gomes, e ainda pelo Cardeal D. José Tolentino de Mendonça e por Júlio Pedrosa e Carlos Magno.

## **V - FINANCIAMENTO DE ACTIVIDADES**

O financiamento das atividades desenvolvidas em 2023 pela Fundação Ilídio Pinho correspondeu, em grandes linhas, à seguinte distribuição da execução financeira pelas diferentes áreas de intervenção:

- |                 |      |
|-----------------|------|
| • Cultura       | 44 % |
| • Solidariedade | 28 % |
| • Outros        | 28 % |

Porto, 31 de Março de 2024

### ***O Conselho de Administração***

Ilídio da Costa Leite de Pinho - Presidente

João Pedro Machado da Costa Carvalho - Vogal

Paula Alexandrina Teixeira de Pinho Sousa Quental - Vogal